



RESULTADOS 4T22

Call de Resultados: 03/abril às 14h (Brasília) / 13h (EST)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Código de acesso: 837 6426 5062

Equipe de RI:

João Nogueira | Roberta Leal | Renata Coutinho | Aline Frutuoso | Victor Caruzzo
dri@marisa.com.br

São Paulo, 31 de março de 2023 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), uma das maiores varejistas de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2022 (4T22) e 2022. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES DO 4T22 E 2022

- **Crescimento da Receita Líquida da Companhia em 10,2% vs. 2021, para R\$ 2,78 bilhões em 2022.** O crescimento do braço de varejo, +11,0% vs. 2021, foi dirigido pelas vendas nas lojas físicas e pelo aumento de ticket médio, após atualização da pirâmide de preços e do mix de produtos;
- **Crescimento da Margem Bruta Varejo para o patamar saudável acima de 50% das receitas líquidas** (51,9% no 4T22 vs. 47,3% no 4T21 e 50,1% em 2022 vs. 45,3% em 2021), resultado da Proposta de Valor Comercial, desenvolvida ao longo de 2021 e 2022, voltada à preservação da rentabilidade nas vendas;
- Em fev/23, a nova administração da Companhia iniciou um processo de reestruturação interna, voltado para melhorar a liquidez de curto prazo e aprimorar o plano de negócios; e
- Neste início de ano já tratamos (i) da venda de R\$ 380 milhões em direitos creditórios da Companhia, e (ii) do encerramento da parceria do Mbank com o Banco Itaú, para venda de cartões *co-branded* e produtos financeiros no balcão das nossas lojas.

DRE Consolidado (R\$'mm)	4T21	4T22	Var (%)	2021 Reapresentado	2022	Var (%)
Receita Líquida	843,8	830,4	(1,6%)	2.526,2	2.784,9	10,2%
Varejo	702,2	698,2	(0,6%)	2.014,4	2.235,3	11,0%
Mbank	141,6	132,2	(6,7%)	511,8	549,6	7,4%
Lucro Bruto	393,6	294,9	(25,1%)	1.188,9	1.135,9	(4,5%)
Varejo	331,9	362,3	9,1%	913,1	1.119,0	22,5%
Mbank	61,6	(67,3)	n.s.	275,8	16,9	(93,9%)
SG&A e Outras Operacionais	(364,8)	(359,3)	(1,5%)	(1.164,6)	(1.283,9)	10,2%
Varejo (*)	(318,4)	(311,4)	(2,2%)	(1.044,7)	(1.147,0)	9,8%
Mbank	(46,4)	(47,9)	3,2%	(120,0)	(136,9)	14,1%
Desp. Financeiras Líquidas (*)	(29,0)	(70,5)	143,6%	(112,6)	(220,7)	95,9%
Lucro Líquido	(24,5)	(188,6)	n.s.	(93,0)	(391,0)	n.s.
Eventos não recorrentes	9,3	139,4	n.s.	15,7	139,4	n.s.
Lucro Líquido pro-forma	(15,2)	(49,1)	n.s.	(77,4)	(251,5)	n.s.

(*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16)

Equipe de RI:

João Nogueira | Roberta Leal | Renata Coutinho | Aline Frutuoso | Victor Caruzzo
dri@marisa.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado da Marisa Lojas em 2022 foi marcado positivamente, de um lado, pelo crescimento da receita e da margem bruta na operação de Varejo que voltou ao expressivo patamar de 52%. Como consequência e excluídos os efeitos não recorrentes, verifica-se que o EBITDA da operação de Varejo recupera-se e termina o ano ligeiramente positivo. Esse resultado obviamente não satisfaz, mas é o lastro para a segunda etapa do processo de recuperação de rentabilidade, focado na redução de custos operacionais e de SG&A. Do lado negativo, inevitável realçar a operação do nosso braço de serviços financeiros, com crescimento acima do esperado nas despesas e ajuste para cima nas provisões para devedores duvidosos. A elevadíssima taxa de juros real prevalecente no Brasil impactou tanto a operação de varejo como o custo do *funding* da operação do braço financeiro.

As principais fortalezas da Companhia - uma marca forte, de protagonismo e com grande apelo no varejo de moda feminina no Brasil há décadas; e uma rede relevante, capilarizada e bem estabelecida de lojas próprias serão determinantes para a caminhada de recuperação.

A recuperação de margem bruta alcançada no último ano foi resultado da (i) atualização da Proposta de Valor dos produtos, (ii) da clareza no posicionamento da marca, (iii) da revisão do processo de compra e (iv) pelo aprimoramento do modelo de abastecimento/*sourcing*. No quarto trimestre de 2022, mais especificamente, conseguimos ser mais assertivos na gestão e redução do estoque, com performances relativamente boas no Dia das Crianças e Natal; e não tão boas na Black Friday e durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo.

O Conselho de Administração deu posse em fevereiro a uma nova Diretoria Executiva, com mandato para identificar e implementar um plano de ação capaz de consolidar definitivamente o processo de recuperação de geração de caixa e rentabilidade, combinado com a otimização da estrutura de capital. O plano de ação aprovado e já em implementação prevê:

- 1) Otimização operacional (fechamento de lojas deficitárias, negociação com fornecedores e redução de despesas);
- 2) Monetização de ativos (balcão para comercialização de co-produtos e venda de créditos fiscais);
- 3) Plano de Capitalização do MBank, já submetido à aprovação do Banco Central com aporte de capital imediato de R\$ 90 milhões;

O Plano de Otimização Operacional prevê o fechamento de lojas que com geração sistemática de caixa negativo (+/- 90 lojas, com um custo estimado de R\$ 50 milhões e capacidade de geração de caixa positivo de R\$ 70 milhões por ano já em 2024. A redução proporcional de SG&A deverá viabilizar uma geração extra de caixa da ordem de R\$ 30 milhões ano.

Com relação ao item 2) acima, já anunciamos a venda de direitos creditórios com valor de face de R\$ 380 milhões, por um *upfront* de R\$ 100,1 milhões e um valor variável atrelado ao atingimento de determinadas métricas. Esperamos alcançar o *closing* desta transação nos próximos 45 dias e utilizar o saldo restante destes créditos, aproximadamente R\$ 130 milhões, na nossa operação via compensação de tributos nos próximos meses. Além disso encerramos a parceria que estava em vigor para o cartão co-branded, abrindo espaço para o Mbank buscar oportunidades mais promissoras para o nosso balcão;

Neste curto espaço de tempo, foi possível realizar uma análise e revisão profunda no braço financeiro da Companhia, que resultou na apresentação ao Banco Central do Brasil de uma proposta de plano de capitalização da MPagamentos. Promoveremos uma reorganização operacional e societária completa que trará mais transparência e robustez para a estrutura de controle e gestão dos ativos de crédito. Mais informações sobre este plano estão no nosso aviso de Fato Relevante de 31 de março de 2023.

Estamos empolgados com os desafios e temos procurado ser absolutamente transparentes com todos nossos parceiros. A receptividade nos dá confiança que será possível executar o plano traçado. Temos

certeza de que seremos capazes de gerar valor sustentável para todos nossos stakeholders. Agradecemos a confiança e parceria.

João Pinheiro Nogueira Batista
Diretor Presidente

RESULTADOS – VAREJO

DRE Varejo (R\$m)	4T21	4T22	Var (%)	2021 Reapresentado	2022	Var (%)
Lojas Físicas	852,5	875,9	2,7%	2.370,4	2.757,1	16,3%
Digital	90,5	67,9	(25,1%)	338,3	256,0	(24,3%)
RECEITA BRUTA VAREJO	943,1	943,7	0,1%	2.708,7	3.013,1	11,2%
Tributos s/ Receita	(240,9)	(245,6)	1,9%	(694,3)	(777,8)	12,0%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,5%	-26,0%	(0,5 p.p.)	-25,6%	-25,8%	(0,2 p.p.)
RECEITA LIQUIDA	702,2	698,2	(0,6%)	2.014,4	2.235,3	11,0%
CPV	(370,2)	(335,9)	(9,3%)	(1.101,3)	(1.116,3)	1,4%
LUCRO BRUTO	331,9	362,3	9,1%	913,1	1.119,0	22,5%
Margem Bruta	47,3%	51,9%	4,6 p.p.	45,3%	50,1%	4,7 p.p.
Despesas Operacionais*	(314,7)	(311,4)	(1,0%)	(1.028,5)	(1.097,1)	6,7%
Outras Operacionais, Líquidas	5,1	(31,2)	n.s.	(7,5)	(49,9)	561,3%
EBITDA VAREJO	22,4	19,6	(12,3%)	(122,9)	(28,0)	(77,2%)
(+) Plano de Opções de Ação	0,7	1,1	n.s.	2,4	2,6	n.s.
(+) Reclassificação de Capex	8,7	23,9	n.s.	13,2	24,6	n.s.
(+) Provisão para contingências	-	12,5	n.s.	-	12,5	n.s.
(+) Baixa de PIS/COFINS	-	5,7	n.s.	-	5,7	n.s.
EBITDA VAREJO AJUSTADO	31,7	62,8	98,1%	(107,2)	17,4	n.s.

(*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16)

Nossa receita bruta no varejo em 2022 alcançou R\$ 3,0 bilhões. O crescimento verificado nas comparações de trimestres e de ano contra ano, foram dirigidos pela performance nas nossas lojas físicas e pelo preço médio maior, a despeito do cenário adverso para o consumo discricionário no País e do investimento menor em marketing. O preço médio aumentou em função da atualização da pirâmide de preços e do mix de produtos com maior valor agregado - o que veio bem alinhado com o foco que demos em margem de rentabilidade e posicionamento de mercado.

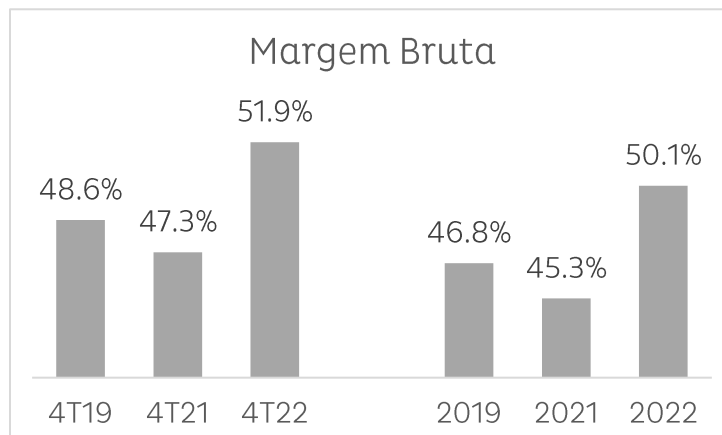
O volume de peças vendidas alcançou 18,9 milhões (-14,6% us. 4T21) e 63,1 milhões em 2022 (-2,5% us. 2021). Vale destacar o crescimento nas categorias masculino e infantil, resultado do trabalho de *roll out* desenvolvido ao longo do ano. Olhando a performance especificamente no 4T22, registramos vendas relativamente boas no Dia das Crianças e Natal; e não tão boas na *Black Friday* e durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo. Iniciamos a tradicional liquidação pós-festas apenas em janeiro de 2023.

LOJAS FÍSICAS: O faturamento com vendas cresceu 2,7% no 4T22 us. 4T21 e 16,3% no 2022 us.2021. Em termos de SSS (*same store sales*), verificamos crescimento de 1,1% na comparação de trimestres e de 11,2% ano contra ano. A Companhia fechou 10 pontos de venda no mês de dezembro, de modo que encerrou o ano com o total de 334 lojas.

DIGITAL: A queda no faturamento com o canal digital (*website, App e marketplace*), deve-se essencialmente (i) a uma base alta de comparação, considerando que em parte de 2021 ainda havia

restrições à circulação de pessoas devido à pandemia de Covid-19 no Brasil; e (ii) à política interna de compatibilizar a margem de rentabilidade dos produtos entre o canal de lojas físicas e o digital. Encerramos o 4T22 com a participação do digital nas vendas totais no patamar de 7,2% versus 9,6% no 4T21. Em termos de estratégia, pretendemos impulsionar as vendas em ambos os canais, entregando moda com ótimo custo-benefício e foco em rentabilidade.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: o lucro bruto no Varejo da Companhia cresceu mais do que o verificado na receita, levando ao crescimento da margem bruta para 51,9% no 4T22 e 50,1% em 2022. Essa evolução é um claro reflexo de diversas iniciativas que a Companhia tem tomado para refinar sua estratégia comercial, inclusive limitando o uso de liquidações e trabalhando com nível menor de estoque (ainda sim mantendo boa seleção de produtos, em termos de tamanho, giro e valor agregado). Para comparação, nosso estoque teve média de 22,1 milhões de peças no 4T22 e de 24,3 milhões no 4T21; 20,6 milhões de peças em 2022 e 23,2 milhões em 2021.



EBITDA AJUSTADO VAREJO: cresceu 98,1% no 4T22 us. 4T21 e de -R\$ 107,2 milhões em 2021 para R\$ 17,4 milhões em 2022, dirigido não só pelo aumento no lucro bruto da operação de varejo, como explicado acima, mas também pela contenção das nossas despesas operacionais, a despeito dos impactos da inflação sobre os gastos com aluguéis de imóveis, entre outros itens. As despesas com marketing em 2022 vieram praticamente em linha com as realizadas em 2021. Tal EBITDA foi ajustado para excluir o efeito de eventos não recorrentes.

RESULTADOS – Mbank

Mbank (R\$ mm)	4T21	4T22	Var (%)	2021	2022	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	40,4	37,3	(7,9%)	146,2	169,7	16,0%
Receita de Serviços Financeiros	17,7	32,9	86,4%	120,2	114,3	(4,9%)
Perda Líquida de Recuperações	(29,1)	(59,6)	104,4%	(71,5)	(213,4)	198,6%
Mg. de Contribuição - Private Label	29,0	10,6	(63,3%)	195,0	70,6	(63,8%)
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	40,4	33,0	(18,3%)	122,3	131,6	7,6%
Perda Líquida de Recuperações	(10,9)	(88,4)	710,1%	(27,8)	(131,7)	373,3%
Margem de Contribuição - EP	29,5	(55,4)	n.s.	94,4	(0,2)	n.s.
Mg. Contribuição Cartão Co-Branded						
Custos e Despesas Operacionais	(59,8)	(75,8)	26,8%	(221,1)	(242,8)	9,8%
EBITDA Mbank	22,4	(115,2)	n.s.	162,9	(119,9)	n.s.
(+) Cessão de Carteira Ativa	-	57,7		-	57,7	
(+) Reclassificação CAPEX	-	4,5		-	4,5	
(+) Baixa de PIS/COFINS	-	5,8		-	5,8	
EBITDA Ajustado Mbank	22,4	(47,2)	n.s.	162,9	(51,9)	n.s.

n.s. - não significativa

RECEITA E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO: Tivemos uma dinâmica parecida nos três produtos do Mbank (cartão Private Label, Empréstimo Pessoal e cartão Co-Branded). O cenário econômico restritivo e instável, direcionou a queda nas vendas de produtos financeiros no balcão das nossas lojas, e a alta nos níveis de inadimplência e de perdas líquidas. Face a isto, ajustamos a Política de Crédito e aumentamos a provisão sobre a carteira, o que levou a uma retração no desempenho operacional do nosso braço financeiro.

EBITDA Mbank: A operação teve um EBITDA negativo de R\$ 119,9 milhões em 2022, reflexo da menor produção e maiores níveis de PDD. Excluindo os eventos considerados não recorrentes, registrados no 4T22: (i) a venda de parte das carteiras ativas de Private Label e Empréstimo Pessoal (com vencimento acima de 180 dias), e (ii) a reclassificação contábil de determinadas despesas operacionais, que antes estavam no ativo imobilizado e (iii) baixa de PIS/COFINS, o Ebitda Mbank ajustado seria R\$ 51,9 negativos em 2022.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	4T21	4T22	Var (%)	2021	2022	Var (%)
Despesas Financeira (*)	(65,0)	(118,9)	82,8%	(198,4)	(360,0)	81,4%
Receitas Financeiras	8,0	16,2	102,5%	20,2	57,7	185,9%
Resultado Financeiro Consolidado	(34,2)	(70,5)	106,0%	(121,1)	(220,7)	82,2%

(*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (I FRS 16)

A redução no resultado financeiro consolidado da Companhia em 2022 vs. 2021 deve-se principalmente ao aumento no custo de rolagem do *funding* do Mbank, em função do significativo aumento nas taxas de juros no Brasil, e da redução do saldo de aplicações de caixa.

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o ano de 2022 com uma perda líquida de R\$ 391,0 milhões, resultado principalmente de (i) uma operação resiliente do nosso braço de varejo, com aumento de receita e margem bruta mesmo em cenário econômico restritivo; (ii) uma operação de defesa no nosso braço financeiro em face a este mesmo cenário, com queda de produção e aumento significativo do custo de rolagem de *funding* e do nível de inadimplência; e (iii) ajustes contabilizados nos 4T22 por eventos considerados não recorrentes, nas operações de varejo e Mbank.

Excluindo o efeito destes eventos considerados não recorrentes, calculamos a perda líquida pro-forma em R\$ 251,5 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$' MM)	4T21	4T22	Var (%)	2021		
				Reapresentado	2022	Var (%)
Lucro Líquido	(24,5)	(188,6)	668,6%	(93,0)	(391,0)	320,2%
(+) Venda de carteira ativa	-	57,7	0,0%	-	57,7	0,0%
(+) Reclassificação de Capex	8,7	29,2	236,5%	13,2	29,2	120,3%
(+) Plano de Opções de Ação	0,7	2,6	282,2%	2,4	2,6	5,3%
(+) Provisão para contingências	-	12,5	0,0%	-	12,5	0,0%
(+) Baixa PIS/CONFINS	-	11,5	0,0%	-	11,5	0,0%
(+) Baixa de IR/CS Prescritos	-	26,0	0,0%	-	26,0	0,0%
Lucro Líquido Pró-Forma	(15,2)	(49,1)	223,2%	(77,4)	(251,5)	225,1%

CONTAS A RECEBER

Contas a receber de clientes (R\$ mm)	dez/21	dez/22	Var (%)
Private Label - carteira bruta	639,5	408,4	-36,1%
Em dia:	468,6	270,7	(42,2%)
% Em dia s/ Total	73,3%	66,3%	-7,0 p.p.
Vencidas:	170,9	137,7	(19,4%)
% Vencida s/ Total	26,7%	33,7%	7,0 p.p.
Saldo da PDD	(87,3)	(97,3)	11,5%
Private Label - carteira líquida	552,3	311,1	(43,7%)
Empréstimo pessoal - carteira bruta	189,4	152,1	-19,7%
Em dia:	146,9	115,8	(21,2%)
% Em dia s/ Total	77,5%	76,1%	-1,4 p.p.
Vencidas:	42,6	36,3	(14,7%)
% Vencida s/ Total	22,5%	23,9%	1,4 p.p.
Saldo da PDD	(26,0)	(23,6)	(9,2%)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	163,4	128,5	(21,4%)
Outras contas a receber	149,9	239,0	59,5%
Ajuste a valor presente	(4,8)	(5,8)	21,1%
Carteira de contas a receber, líquida	860,8	672,8	(21,8%)

A variação na linha “Contas a Receber de Clientes” ao longo de 2022 deve-se principalmente (i) às vendas de carteiras de Private Label e Empréstimos Pessoais, ativas e inativas; e (ii) ao aumento nas vendas a prazo no nosso varejo, através de cartões de terceiros ('Outras Contas a Receber').

Destacamos que o aumento verificado no nível de inadimplência, direcionou o aumento na provisão PDD no Mbank, e também maior critério e rigor na Política de Crédito da Companhia.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	dez-21	dez-22	Var (%)
Composição da Dívida Líquida			
Empréstimo e Financiamento Marisa	407,3	319,6	(21,5%)
Curto prazo	299,3	290,4	(3,0%)
Longo prazo	108,0	29,1	(73,0%)
Financiamento a Operações Mbank	476,1	555,1	16,6%
Curto prazo	181,0	180,4	(0,3%)
Longo prazo	295,2	374,7	26,9%
Dívida Bruta	883,4	874,6	(1,0%)
Saldos de Caixa e Aplicações	262,0	241,2	(7,9%)
Recebíveis de cartões de terceiros, livres	45,9	73,0	58,9%
Dívida líquida	575,5	560,4	(2,6%)
Patrimônio líquido	859,0	645,6	(24,8%)
Capital total	1.742,4	1.520,2	(12,8%)

*Disponibilidades: inclui saldo de recebíveis de cartões de terceiros + Itaucard livres de garantias.

A dívida líquida da Companhia encerrou o ano com uma leve queda em comparação ao ano anterior. O perfil do endividamento melhorou, tanto no Varejo como no Mbank, com a redução da parcela de curto prazo. Encerramos o ano de 2022 com custo médio de 113,7% da taxa CDI no endividamento do Mbank, versus 138,0% da taxa CDI para o Varejo. Houve pouca variação no *duration* do consolidado ano contra ano.

RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO – R\$ mil

CONSOLIDADO	4T21	4T22	Var (%)	2021	2022	Var (%)
				Pró-forma	Pró-forma	
RECEITA BRUTA	1.096.202	1.084.463	(1,1%)	3.257.505	3.599.092	10,5%
Receita Bruta - Varejo	943.081	943.742	0,1%	2.708.747	3.013.125	11,2%
Receita Bruta - Mbank	153.121	140.721	(8,1%)	548.758	585.968	6,8%
Tributos s/ Receita	(252.392)	(254.070)	0,7%	(731.284)	(814.170)	11,3%
Tributos s/ Receita - Varejo	(240.913)	(245.571)	1,9%	(694.311)	(777.830)	12,0%
Tributos s/ Receita - Mbank	(11.479)	(8.500)	(26,0%)	(36.973)	(36.339)	(1,7%)
RECEITA LIQUIDA	843.810	830.393	(1,6%)	2.526.221	2.784.923	10,2%
Receita Líquida - Varejo	702.168	698.172	(0,6%)	2.014.436	2.235.294	11,0%
Receita Líquida - Mbank	141.642	132.221	(6,7%)	511.785	549.628	7,4%
CPV	(450.247)	(535.453)	18,9%	(1.337.275)	(1.649.021)	23,3%
CPV - Varejo	(370.253)	(335.909)	(9,3%)	(1.101.306)	(1.116.322)	1,4%
CPV - Mbank	(79.993)	(199.544)	149,5%	(235.969)	(532.700)	125,8%
LUCRO BRUTO	393.563	294.940	(25,1%)	1.188.946	1.135.901	(4,5%)
Lucro Bruto - Varejo	331.915	362.263	9,1%	913.130	1.118.973	22,5%
Lucro Bruto - Mbank	61.648	(67.323)	(209,2%)	275.816	16.929	(93,9%)
Despesas Operacionais*	(356.167)	(341.818)	(4,0%)	(1.145.998)	(1.207.031)	5,3%
Despesas com Vendas - Varejo	(259.682)	(252.426)	(2,8%)	(866.341)	(920.311)	6,2%
Despesas G&A - Varejo	(63.631)	(58.969)	(7,3%)	(170.799)	(176.792)	3,5%
Despesas G&A - Mbank	(32.854)	(30.423)	(7,4%)	(108.858)	(109.928)	1,0%
Outras Despesas e Receitas Oper.	(8.632)	(48.696)	n.s.	(18.642)	(76.860)	312,3%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	4.920	(31.227)	n.s.	(7.532)	(49.883)	562,3%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Mbank	(13.552)	(17.469)	28,9%	(11.110)	(26.977)	142,8%
- Depreciação e Amortização	(19.476)	(19.217)	(1,3%)	(82.776)	(71.640)	(13,5%)
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	9.288	(114.791)	(1335,9%)	(58.470)	(219.629)	275,6%
- Financeiras, Líquidas	(28.953)	(70.518)	143,6%	(112.622)	(220.682)	95,9%
Lucro antes do IR e CS	(19.664)	(185.309)	842,4%	(171.092)	(440.310)	157,4%
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.868)	(3.253)	(33,2%)	78.054	49.348	(36,8%)
Lucro Líquido	(24.532)	(188.562)	n.s.	(93.038)	(390.962)	320,2%

n.s. - não significativa

(*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16)

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ mil

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

ATIVO (R\$ milhares)	31/dez/21 (reapresentado)	dez/22	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	31/dez/21 (reapresentado)	dez/22	Var (%)
CIRCULANTE	1.726.927	1.612.244	(6,6%)	CIRCULANTE	1.441.638	1.473.316	2,2%
Caixa e equivalentes de caixa	261.974	241.233	(7,9%)	Fornecedores	481.151	549.179	14,1%
Títulos e valores mobiliários	31.085	62.507	101,1%	Empréstimos e financiamentos	480.253	470.824	(2,0%)
Instrumentos financeiros	3.367	-	(19,6%)	Financiamento por Arrendamento	171.119	150.104	(12,3%)
Contas a receber de clientes	810.374	651.938	n.s.	Salários, provisões e contr. sociais	77.512	71.683	(7,5%)
Estoques	369.329	389.385	5,4%	Impostos a recolher	76.157	84.210	10,6%
Impostos a recuperar	187.258	223.866	19,5%	Instrumentos financeiros	29	1.128	n.s.
Outros créditos	63.540	43.315	(31,8%)	Aluguéis a pagar	25.946	31.137	20,0%
				Imp. Renda e Cont. Social	5.402	4.449	(17,6%)
				Receita diferida	15.663	14.213	(9,3%)
				Outras obrigações	108.406	96.389	(11,1%)
NÃO CIRCULANTE	1.625.521	1.855.637	14,2%	NÃO CIRCULANTE	1.051.805	1.348.962	28,3%
Contas a receber de clientes	-	13.594	n.s.	Empréstimos e financiamentos	403.131	403.787	0,2%
IR e CSLL diferidos	69.482	145.695	109,7%	Financiamento por Arrendamento	408.484	678.137	66,0%
Impostos a recuperar	638.297	536.407	(16,0%)	Instrumentos financeiros	778	795	2,2%
Outros créditos	3.496	2.308	(34,0%)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.144	-	n.s.
Depósitos judiciais	134.024	152.122	13,5%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	176.691	208.839	18,2%
Títulos e valores mobiliários	45.693	64.628	41,4%	Receita diferida	55.480	47.703	(14,0%)
Imobilizado	113.188	88.590	(21,7%)	Outras obrigações	6.097	9.701	59,1%
Intangível	95.725	90.892	(5,0%)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	859.005	645.603	(24,8%)
Ativo de Direito de Uso	525.616	761.401	44,9%	Capital social	1.447.349	1.694.928	17,1%
				Adiantamento para futuro aumento de capital social	70.227	-	n.s.
				Ações em Tesouraria	(1.110)	(1.174)	5,8%
				Reserva de opção de ações	17222	19.779	14,8%
				Outros resultados abrangentes	2222	(62)	n.s.
				Lucros acumulados	(676.905)	(1.067.868)	57,8%
TOTAL DO ATIVO	3.352.448	3.467.881	3,4%	TOTAL DO PASSIVO E PL	3.352.448	3.467.881	3,4%

n.s. - não significativa

FLUXO DE CAIXA INDIRETO CONSOLIDADO – R\$ mil

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)	2021 (reapresentado)	2022
Prejuízo/lucro líquido do período	(93.037)	(390.963)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-
Depreciação e amortização	82.775	71.642
Depreciação do ativo de direito de uso	193.429	196.083
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13.234	29.160
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(22.792)	12.946
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	3.294	1.009
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(8.341)	(1.652)
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(1.521)	1.532
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	67.771	96.029
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(13.737)	(141)
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	-	62
Plano de opção de compra de ações (stock option)	2.429	2.557
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	61.285	109.454
Recuperação de impostos federais oriundos da neutralidade fiscal	(122.783)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.984	(76.181)
ausência de Lei Complementar		(11.075)
Instrumentos Financeiros	(3.367)	3.367
Provisão para litígios e demandas judiciais	26.988	38.965
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(134.744)	130.887
Estoques	(86.111)	(18.404)
Tributos a recuperar	37.114	69.932
Depósitos judiciais	8.011	(18.098)
Outros créditos	31.879	21.413
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	4.467	70.581
Tributos a recolher	53.984	19.818
Instrumentos Financeiros	4.088	(2.344)
Receita diferida	1.705	(9.227)
Salários, provisões e encargos sociais	8.347	(5.829)
Provisão de litígios e demandas judiciais	(5.722)	(6.817)
Aluguéis a pagar	7.588	5.191
Outras obrigações	(15.764)	(8.413)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	103.453	331.484
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.280)	(6.293)
Juros pagos	(64.716)	(72.001)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.457	253.190
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(123.891)	(125.813)
Aquisição de imobilizado	(20.862)	(16.727)
Aquisição de ativo intangível	(60.910)	(58.729)
Títulos e valores mobiliários	(42.119)	(50.357)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(145.524)	(148.118)
Captação de empréstimos e financiamentos	556.860	648.583
Amortização de empréstimos e financiamentos	(532.814)	(694.809)
Amortização do Financiamento por arrendamento	(239.797)	(279.180)
Aumento de Capital	70.227	179.800
Gastos com emissão de ações	-	(2.448)
Ações em tesouraria	-	(64)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(264.958)	(20.741)
No início do exercício	526.932	261.974
No fim do exercício	261.974	241.233

Equipe de RI:

João Nogueira
Roberta Leal
Renata Coutinho
Aline Frutuoso
Victor Caruzzo
dri@marisa.com.br

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

marisa